

## EDITORIAL

Desde a primeira edição de *Ciência & Educação*, em meados de 1995, a Revista contou com a colaboração de pesquisadores nacionais e internacionais, que têm sido fundamentais para que ela se tornasse um importante veículo de divulgação de resultados da pesquisa em ensino de Ciências e Matemática, de interesse para professores que atuam nessas áreas e em áreas correlatas, nos diversos níveis de ensino.

Decorridos 16 anos após a edição do primeiro número da Revista, deixaram de colaborar com *Ciência e Educação*, e já não constam de nosso Corpo Editorial ou de Pareceristas, pesquisadores de projeção na área, que foram fundamentais nesta fase inicial e na consolidação da Revista. São colegas que, embora não estejam mais presentes materialmente conosco, deixaram uma importante contribuição para a área e estarão sempre em nossas lembranças, quer por suas posturas acadêmicas, quer pelo legado na forma de artigos, livros e diversas intervenções acadêmicas em eventos nacionais e internacionais. Esse legado científico, que dignifica em muito a comunidade de pesquisadores em Ensino de Ciências e Matemática deste país merece nosso reconhecimento. Dessa forma, deixamos aqui o reconhecimento a nomes como **Amélia Império Hamburger** (USP), **Erika Zimmermann** (UnB), **Hilário Fracalanza** (Unicamp), **Oswaldo Frota Pessoa** (USP), **Terezinha de Fátima Piniheiro** (UFSC), **Susana de Sousa Barros** (UFRJ), **Roque Moraes** (PUC/RS) e outros colegas que já não constam de nosso convívio, mas que, com certeza, seus orientandos continuarão nesta tarefa de dignificar a pesquisa na área e manter aceso o ideal e a postura acadêmica desses colegas que hoje homenageamos.

Este segundo número de 2012 da Revista *Ciência & Educação* apresenta 15 trabalhos nacionais e internacionais sobre temas relativos ao Ensino de Ciências e Matemática, cujas discussões nos fornecem subsídios relevantes.

Em *Um exemplo de “distribuição social da mente” em uma aula de Física Quântica* os autores apresentam uma investigação sobre a distribuição social da mente a partir da análise de uma atividade desenvolvida com um grupo de graduandos em Física, mediada por um interferômetro virtual de Mach-Zehnder.

No segundo artigo, *Investigando processos de autoria na produção do relatório de iniciação Científica de um graduando em Química*, as autoras analisam o relatório de Iniciação Científica produzido por um aluno de graduação em Química, a partir da perspectiva da Análise de Discurso de linha francesa, como vem sendo divulgada por Eni Orlandi, especialmente quanto à noção de autoria.

Os autores do terceiro artigo, *A História da Ciência nos Livros Didáticos de Química do PNLEM 2007*, analisam os seis livros de Química indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio em 2007 (PNLEM 2007), no que se refere a seus conteúdos de História da Ciência. Os resultados obtidos indicam, como tendência geral, que a História da Ciência é apresentada nos livros didáticos de maneira linear e superficial, constando, sobretudo, de nomes e datas.

No texto *A formação do professor universitário no percurso de pós-graduação em Química* os autores investigam a percepção dos estudantes do Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal de Minas Gerais sobre a preparação para a docência, tanto no que vivenciam no curso como no que consideram importante como preparação para a docência no Ensino Superior.

Em *Educação de professores da universidade no contexto de interação universidade-escola* os autores apresentam resultados de uma pesquisa sobre a formação de professores da universidade que atuam em licenciaturas de Física, Biologia e Matemática, procurando compreendê-la a partir de sua participação em um projeto de formação continuada de professores da rede pública de ensino, utilizando, para tanto, referenciais teóricos apoiados em Pierre Bourdieu e Paulo Freire.

A pesquisa apresentada no sexto artigo, *A interação do ciclo da experiência de Kelly com o círculo hermenêutico-dialético para a construção de conceitos de Biologia*, investigou o



uso da temática contemporânea bioplásticos para a construção dos conceitos: degradação, biodegradação e decomposição. Os pressupostos teóricos deste trabalho foram a Teoria dos Construtos Pessoais (Ciclo da Experiência) e a metodologia hermenêutica-dialética.

Em *La motivación del uso de las TIC en la formación de profesorado en educación ambiental* os autores analisam narrativas relacionadas ao papel da motivação que o uso das tecnologias pode trazer para a formação de gestores ambientais.

No oitavo artigo, *A temática ambiental e as diferentes compreensões dos professores de física em formação inicial*, os autores procuram identificar as concepções dos licenciandos de Física em relação à temática ambiental, bem como analisar as propostas por eles elaboradas e os obstáculos que se lhes apresentam quando decidem tratar alguns aspectos da problemática ambiental em suas atividades de ensino.

Os autores de *Mudanças subjetivas de um estudante numa oficina de Ciências e sua articulação com a dinâmica grupal e o papel das intervenções da professora* buscam investigar as mudanças subjetivas de um estudante durante a realização de uma Oficina de Ciências e articulá-las, por um lado, com os discursos da professora e, por outro, com a dinâmica de funcionamento grupal.

Analisar os discursos científico e religioso de professores de Ciências do Ensino Médio e de representantes do senso comum (perfis variados, maiores de 18 anos, que não estão envolvidos diretamente na discussão sobre o tema e não pertencem aos demais grupos estudados) sobre a definição de vida humana foi o objetivo dos autores do décimo artigo, intitulado *Reflexões e discursos sobre a vida Humana: novos subsídios para aulas de Ciências*.

*A prática pedagógica e a criação de um contexto favorável para a aprendizagem de ciências no ensino fundamental* tem como objetivo identificar, com base em registros de observações de aulas de ciências no Ensino Fundamental II em uma escola da rede pública estadual do município de Valinhos, SP, se a prática pedagógica pode criar condições que potencializem ou limitem a exigência conceitual no tratamento do conhecimento.

No décimo segundo artigo, *Concepções de ensino de Ciências no início do século XX: o olhar do educador alemão George Kerschensteiner*, os autores investigam as concepções de ensino de Ciências no limiar do século XX, mediante a visão de um teórico do movimento escolanovista na Europa, o alemão Kerschensteiner, que pesquisou e discutiu a problemática do ensino a partir de sua prática pedagógica.

Em *Formação inicial de professores e o curso de Pedagogia: reflexões sobre a formação matemática* os autores investigam a formação inicial matemática recebida pelos alunos concluintes do curso de Pedagogia para o exercício da docência em matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental, buscando levantar questionamentos e discussões referentes a essa formação.

O décimo quarto artigo, intitulado *Estudo das formas de negação no processo de ensino da Matemática: ponto de encontro com os registros de representação semiótica*, apresenta uma discussão sobre as possibilidades de que o uso da negação presente, por exemplo, na proposição contrapositiva, no não-exemplo, no contraexemplo e na complementaridade encontre, nos registros de representação semiótica de Duval, uma base de sustentação e possa apontar caminhos para a aprendizagem matemática.

Finalizando este volume, a autora do artigo intitulado *Resistência e criação de uma Gaia Ciência em tempos líquidos* busca problematizar o campo da Ciência a partir do Paradigma Moderno, provocando o saber científico, anunciando as marcas do paradigma que constituiu a Ciência como a grande e única forma legítima de produzir conhecimento válido.

Bauru, São Paulo, junho de 2012.

O editor